



Rio de Janeiro, 22 de março de 2010.

COMUNICADO 021/2010 ANED – Gestão 2007/2010

ASSUNTO: INSINUAÇÃO DE RACISMO

APELOU, PRESIDENTE!

Quem se levanta contra as últimas demissões arbitradas pela Dataprev é racista. Eis a tese defendida com eloquência pelo presidente da Empresa, Rodrigo Assunção, ao tentar justificar o injustificável e, claro, tergiversar diante da forte suspeita de nepotismo que o ronda. A insinuação de racismo surgiu após o presidente da Aned, Gustavo Dumas, que tem a tez branca, perguntar diretamente a Assunção, durante visita realizada aos trabalhadores do prédio da Álvaro Rodrigues, no Rio, no último dia 12, se uma de suas nomeadas, responsável por três demissões sem qualquer motivação, era de fato sua cunhada, conforme inúmeras denúncias recebidas pelas representações de trabalhadores nos últimos meses. O “não” veio demorado – antes o nosso presidente-ator em exercício usou de um tema caríssimo à nossa história social, o racismo, de maneira leviana e com um único intuito: desqualificar o seu interlocutor e perseguir seu projeto de espinafrear a categoria. A diretoria da Aned não perdeu tempo e já enviou ofício solicitando, da Presidência da Dataprev, esclarecimentos em relação à triste insinuação.

GVR pra gerente ver – O amável Rodrigo Assunção visitava a casa que julga ser sua para apresentar a gratificação variável de remuneração (GVR), última fase do Plano de Cargos e Salários (PCS) de 2008, a ser implantada. A sigla substituiu outro instrumento antes previsto, a gratificação variável por especialização (GVE). Uma sutil diferença pode ser notada na troca: na GVR, o corpo gerencial também estará contemplado, o que joga por terra a ideia de “encarreamento em Y” outrora alentada. Para completar, a meritocracia reinante vai premiar ainda a perseguição entre colegas: faltas dentro de um grupo de remuneração ocasionarão possíveis perdas para os demais.

Não cola! – A pecha de racista não cola no presidente da Aned, tampouco nos representantes e trabalhadores que se manifestaram contra as demissões que a gestão do presidente-ator promoveu recentemente. Assunção jogou no ar uma séria calúnia e por terra qualquer pudor quando se trata de defender sua turminha de jornalistas *ad nutuns*. Por outro lado, quem terá sido racista? Ao responder uma questão que não continha nenhuma ilação à cor da pele ou dos cabelos de ninguém da maneira ofensiva como respondeu, Assunção pareceu querer olhar-se no espelho e com isso trouxe para si a dúvida atirada contra terceiros.

Cabo Anselmo sorri... – Presente ao ato, uma outra figura intrinsecamente ligada às demissões, também extraquadro, vibrava a cada estocada do presidente-ator em exercício contra os trabalhadores da Dataprev. Madame Sorriso faz jus ainda a apelidos



ANED Associação Nacional dos Empregados da Dataprev

como X-9 ou Cabo Anselmo, por conta do seu “desempenho” na última Campanha Salarial...

CensuraPrev só enxerga o que interessa? – Com todo o respeito: de que forma certas funcionárias extraquadro da Comunicação atualizam seus Twitter e *blogs* durante o seu horário de expediente na Dataprev?!